

Ata da Reunião Extraordinária de vinte e nove de agosto de 2006 do 1 Conselho Municipal dos

2 Direitos da Criança e do Adolescente - Ao vigésimo nono dia do mês de agosto do ano de dois mil e seis, com início às oito horas e trinta minutos realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, na sala 001-bloco M da Fundação Universidade de Blumenau - FURB, sito à Rua Antônio da Veiga, 140 - Victor Konder, sob a Coordenação de Eva Salet Mendes Johann, representante da Pastoral da Criança - CNBB, com as presenças de: Sônia Regina de Souza e Maria Aparecida P. de Oliveira, representando a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Andréa Heidemann e Márcia M. Kaiser de Oliveira, representando a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS; Maria Bernadete Lombardi Moreira, representando a Secretaria Municipal de Educação; Claudia Vilela de Souza Lange, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Silvio Uliano, representando a Fundação Cultural de Blumenau - FCB; Leoncir Correia, representando a Associação Assistencial Lar Betânia - AALB; Leila Patrícia Vieira Nagel, representando a Associação de Voluntários de São Roque - AVSR; Umberto O. Campos, representando o Centro de Educação Amiguinho Feliz - CEAF; Maria Regina Cordini Golle, Silvana Gonçalves Bento, Kátia Schmidt, Selma Teixeira da Silva e Maria Eunice M. Bernat, Patrícia Morastone Sasse, Cristiane Barcelos, da Gerência de Gestão Social - Secretaria Municipal da Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI; Integrantes Comissão de Avaliação e Acompanhamento Programa Prefeito Amigo da Criança - PPAC: Maria Aparecida de Moraes, Gerente de Proteção Integral; da Secretária Municipal da Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI; Sandra Maria Francisca, da Secretaria Municipal de Educação; Maria Clarisse de Souza, da Secretaria Municipal de Saúde; Roberto Diniz Saut, da Fundação Universidade de Blumenau - FURB; Jaime Avendano, Secretaria Municipal de Comunicação. **1º - Abertura dos trabalhos e aprovação da ordem do dia.** A Coordenadora Geral, Eva Salet, cumprimentou a todos e passou a palavra a Conselheira Sônia, que procedeu a leitura do Edital de convocação nº. 016/2006, o qual foi aprovado da seguinte forma: **1º - Abertura dos trabalhos e aprovação da ordem do dia;** **2º** Apresentação do Mapa 01 do Programa Prefeito Amigo da Criança - Comissão Municipal de Avaliação e Acompanhamento do Programa Prefeito Amigo da Criança. **3º** Intervalo. **4º** Continuação da Apresentação e Encaminhamentos. **5º** Encerramento. **2º Momento:** **30 Apresentação do Mapa 01 do Programa Prefeito Amigo da Criança PPAC - Comissão Municipal de Avaliação e Acompanhamento do Programa Prefeito:** Maria Aparecida de

32 Moraes, coordenadora da Comissão do PPAC iniciou apresentando as “8 Metas do Milênio, que
33 foram aprovadas por 191 países da Organização da Nações Unidas - ONU em 2000, onde foram
34 baseados os eixos focados no Prefeito Amigo da Criança 2005-2008. Justificou a ausência da
35 Articuladora Municipal do PPAC, Fabrícia Zucco, onde Jaime Avendano veio representá-la.
36 Apresentou ainda: as adesões do Programa no Brasil, o papel da articuladora municipal,
37 comissão de avaliação e seu papel, equipe técnica, que foi o diferencial de Blumenau na
38 Comissão. Devido a compromisso agendado anteriormente, Maria Aparecida passou a palavra
39 para Maria Eunice M. Bernat, coordenadora da equipe técnica, para continuar a apresentação.
40 Maria Eunice deu continuidade à apresentação da organização da Comissão do PPAC, anexada
41 na íntegra a esta ata. Observou o intervalo de tempo entre as reuniões da comissão, pois
42 estavam aguardando instruções da ABRINQ para dar continuidade aos trabalhos. Destacou que o
43 diferencial desta edição do Programa é a inclusão do Orçamento Criança. A seguir iniciou a
44 apresentação do Mapa 01, preenchido para apreciação do Conselho. 1- Identificação do
45 Município. 1.1 - O(A) prefeito(a) que assinou o Termo de Compromisso Prefeito Amigo da
46 Criança 2005-2008 permanece no cargo? **SIM.** 1.2- Respondente do Mapa. Nome: Fabricia
47 Durieux Zucco. Sexo: Feminino. É o(a) Articulador(a) Municipal do Programa: **SIM.** Para
48 Contato: Telefone: 47 3326-6947. Endereço Eletrônico (e-mail):
49 fabriciazucco@blumenau.sc.gov.br. Órgão em que trabalha: Secretaria Municipal de
50 Comunicação Social. 1.3- Comissão Municipal de Avaliação e Acompanhamento -
51 Caracterização. Presidente da Comissão: Maria Aparecida de Moraes. Sexo: Feminino. Órgão a
52 que pertence: Secretaria Municipal da Assistência Social, da Criança e do Adolescente.
53 Relacione as instituições do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que
54 compõem a Comissão: Coordenação Geral do CMDCA; Relacione as demais instituições que
55 compõem a Comissão: Secretaria Municipal da Assistência Social, da Criança e do Adolescente -
56 SEMASCRI; Secretaria Municipal de Comunicação Social - SECOM; Secretaria Municipal de Saúde
- SEMUS; Secretaria Municipal de Educação - SEMED; Ordem dos Advogados 57 do Brasil - Seccional
58 de Blumenau; Instituto Geração Criança - Fundação Universidade Regional de Blumenau;
59 Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da
60 Criança e do Adolescente - Fórum DCA; Conselho Tutelar; Equipe Técnica: SEMASCRI, Secretaria
61 da Fazenda - SEFAZ, SEMED, SEMUS. **PROMOVENDO VIDAS SAUDÁVEIS.** 01 - A população do
62 município tem acesso a acompanhamento domiciliar por meio do programa de saúde da família

63 ou similar? **SIM, pelo PSF.** 02 - O município realiza e enfatiza o programa de incentivo ao
64 aleitamento materno exclusivo até os seis meses e o complementar a outros alimentos até os
65 dois anos? **SIM.** 03 - O município acompanha as crianças menores de dois anos quanto
ao seu
66 peso e crescimento? **SIM.** 3.1 - Em caso afirmativo, responda: 3.1.a - Todas as crianças
menores
67 de dois anos têm peso e crescimento acompanhados por profissional ou agente
comunitário de
68 saúde, por meio do Cartão da Criança? **SIM.** 3.1.b - As crianças identificadas como
desnutridas
69 estão recebendo apoio alimentar, preferencialmente por meio dos serviços de saúde? **SIM.**
70 3.1.c - O município tem programa de acesso direto à alimentação suplementar ou
implementa
71 programas supletivos de complementação de renda? **SIM.** 04 - O município garante a
cobertura
72 vacinal necessária para controlar doenças que são prevenidas por vacinação? **SIM.** 4.1 -
Em caso
73 afirmativo, responda: 4.1.a - O município cumpre o Calendário Nacional de
Imunização? **SIM.**
74 4.1.b - O município garante a vacinação como rotina na rede de saúde? **SIM.** 4.1.c -
Existe no
75 município uma estratégia para garantir o acesso à vacinação para todas as crianças,
76 principalmente as moradoras em regiões de difícil acesso ou portadoras de
necessidades
77 especiais? **SIM.** 05 - O município garante o atendimento de crianças e adolescentes em
78 situações de risco e de agravo à saúde? **SIM.** 5.1 - Em caso afirmativo, responda: 5.1.a
- O
79 Comitê de Mortalidade Infantil do município está em funcionamento? **SIM.** 5.1.b - A
rede de
80 saúde do Município garante o atendimento de todos os casos de pneumonia pelo SUS? **SIM.** 5.1.c
81 - O médico da rede municipal de saúde que identifica a necessidade de internação por
82 pneumonia de uma criança ou adolescente acompanha essa pessoa durante a
internação? **SIM.**
83 5.1.d - O município tem uma política de prevenção e redução de danos à saúde pela
84 drogadição, incluindo alcoolismo e tabagismo, especialmente para o público infantil e
85 adolescente? **SIM.** 5.1.e - A saúde desenvolve ações de prevenção de drogadição em
parceria
86 com escolas e outros equipamentos sociais? **SIM.** 5.1.f - A rede de saúde tem programa
de apoio
87 e articulação de grupos de apoio a alcoolistas e outros drogaditos na comunidade? **SIM.**
5.1.g -
88 O município realiza educação complementar, utilizando esportes, lazer e cultura, para
89 disseminar informações e atividades que contribuam para a qualidade de vida, hábitos
de vida
90 saudáveis e promoção da saúde, especialmente para crianças e adolescentes? **SIM.** 06 -
O seu
91 município tem uma política pública que reconhece a violência como um problema de
saúde
92 pública, com componentes de prevenção e de atendimento a vítimas de violência? **SIM.**
93 Responda: 6.1.a - Existe no município uma rede de atenção à vítimas de violência, que
articule
94 serviços: saúde, polícia, judiciário, conselhos, etc.? **SIM.** 6.1.b - Existem na rede
municipal de

95 saúde orientações específicas para os profissionais do atendimento, quanto à identificação,

96 notificação e acompanhamento de vítimas de violência, especialmente crianças e adolescentes?

97 **SIM.** 6.1.c - É oferecido pela rede municipal de saúde atendimento especializado para pessoas

98 em situação de violências, especialmente agressores? **SIM.** 6.1.d - Os agentes comunitários de

99 saúde recebem orientação para observação e ação adequadas para casos de violência doméstica? **SIM.** 07 - O seu Município tem uma política de redução da mortalidade materna?

101 **SIM.** Resposta: 7.1.a - Todas as gestantes em atendimento na rede estão sendo acompanhadas

102 com registro no Cartão da Gestante? **SIM.** 7.1.b - Existem leitos de maternidade SUS em

103 quantidade suficiente para o atendimento de todas as gestantes do município? **SIM.** 7.1.c - Está

104 assegurada a proteção do bebê em relação à contaminação pelo HIV no parto? **SIM.** 7.1.d -

105 Todas as mães recebem cuidados no período pós-parto e orientações sobre o cuidado com o

106 recém-nascido ? **SIM.** 7.1.e - Todos os bebês recém-nascidos têm assegurada uma visita da

107 equipe domiciliar e a marcação da primeira consulta pediátrica? **SIM.** 7.1.f - O seu município

108 instalou o Comitê de Mortalidade Materna? **SIM,04/2003.** Dr. Roberto questionou sobre como

109 são assegurados os leitos para as gestantes. Maria Clarisse, representante da Secretaria de

110 Saúde esclareceu que são realizados convênios com os demais hospitais do município para

111 atendimento pelo SUS. **PROPICIANDO EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: 08-** Seu município já

112 implantou o Conselho Municipal de Educação? **SIM.** 8.1 - Em caso afirmativo, resposta: 8.1.a - É

paritário? **SIM.** 8.1.b - Existe cronograma de reuniões ordinárias? **SIM.** 8.1.113 c - Existem atas das

114 reuniões? **SIM.** 09 - Seu município já elaborou o Plano Municipal? **NÃO.** 9.2 - Em caso negativo,

115 existe alguma estratégia para que essa ação aconteça em curto prazo (até 2007)? **SIM.** Maria

116 Eunice esclareceu que em 2003 havia um Plano de Ação, mas que estava relacionado a escola

117 sem fronteiras. Atualmente existe um Planejamento estratégico que servirá de instrumento

118 para elaboração do Plano. Diante disto possuem o compromisso de elaborar o Plano até 2007.

119 Informou que os dados do Programa Prefeito Amigo anterior serão comparados com esta

120 edição. 10 - Seu município já implantou o Conselho do Fundef? **SIM.** 10.1 - Em caso afirmativo,

121 resposta: 10.1.a - É paritário ? **SIM.** 10.1.b - Existe cronograma de reuniões ordinárias ? **SIM.**

122 10.1.c. Existem atas das reuniões? 11 - Seu município já implantou o Conselho de Alimentação

123 Escolar - CAE? **SIM.** 11.1- Em caso afirmativo, resposta: 11.1.a - É paritário? **SIM.** 11.1.b -

124 Existe cronograma de reuniões ordinárias? **SIM.** 11.1.c - Existem atas das reuniões?
SIM. 12 - Seu município já implantou o Fundo Municipal da Educação? **NÃO.** 13 - Existem Conselhos Gestores nas unidades educacionais do seu município? **SIM, em todas as unidades.** 14 - Seu município cadastrou e informou o MEC sobre o total de matrículas referente a 2006? **SIM.**

PROTEGENDO AS CRIANÇAS CONTRA MAUS-TRATOS, EXPLORAÇÃO E VIOLÊNCIA 15 - Quanto à gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, seu município encontra-se em: **Gestão Plena.** 16 - Existem famílias referenciadas do município? **SIM.** 16.1 - Em caso afirmativo, responda: 16.1.a - Quantas famílias foram referenciadas? **Mais de 5.000 famílias.** 16.1.b - As famílias referenciadas estão inseridas no cadastro único? **Processo em andamento.** 17 - Seu município já implantou o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS? **SIM.** 17.1 - Em caso afirmativo, responda: 17.1.a - Quantos foram implantados? **01.** 17.1.b - O número de CRAS implantado está em acordo com o número de famílias referenciadas, conforme propõe a NOB/SUAS? **SIM.** 18 - Seu município possui Programa de Transferência de Renda? **SIM.** 18.1 - Em caso afirmativo, responda: 18.1.a - Quais? **Bolsa-Família, PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Outros programas de transferência de renda.** 18.1.b - Existem ações sócio-educativas que favoreçam a emancipação e o exercício da autonomia das famílias atendidas? **SIM, para todas as famílias beneficiadas.** 19 - Justifica-se no seu município a implantação de Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS? **SIM.** 19.1 - Em caso afirmativo, quantos foram implantados? **00.** 19.2 - Este número está em acordo com a normatização proposta pela NOB/SUAS? **NÃO.** 19.2.a - Em caso negativo, o município possui um plano para a implantação de CREAS até 2007? **SIM.** 20 - Justifica-se no seu município a municipalização das medidas em meio aberto? **SIM.** 20.1 - Em caso afirmativo, o município já implementou as medidas sócio-educativas em meio aberto? **SIM, para os dois serviços.**

147 Senhora Patrícia, Diretora de Assistência Social informou sobre a redução de recursos para o Piso Básico de Transição e solicitou que fossem encaminhados por e-mail para os Conselheiros 149 os dados constantes no site do CONGEMAS. Tais informações encontram-se anexa nesta ata. **3º**

150 **Intervalo. 4º Continuação da Apresentação e Encaminhamentos.** A coordenadora do Conselho solicitou espaço e reforçou convite aos Conselheiros para participarem da Capacitação 152 “Atenção aos Direitos da Criança e do Adolescente” que ocorrerá nos dias 11 e 16 de setembro. 153 **FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS.** 21 - Quanto à atuação e estrutura do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA: 21.1 -

estrutura do CMDCA: linha telefônica, computador, acesso à internet, funcionário para
156 rotina administrativa. 21.2 - Freqüência de reuniões do CMDCA: outra. Qual:
quinzenal. 21.3 -
157 Ações coordenadas pelo CMDCA: **Plano de aplicação do fundo, Diagnóstico sobre a
situação**
158 **da criança e do adolescente, Processo de escolha dos conselheiros tutelares.** 21.4
-
159 Resoluções. 21.4.a - Quantidade emitida: **15.** 21.4.b - Quantidade publicada: **15.**
21.4.c -
160 Foram atendidas pela Prefeitura? **SIM, totalmente.** 22 - Há um Plano Municipal de
Atenção À
161 Criança E Adolescente? **NÃO.** 23 - Há Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do
Adolescente
162 no município? **SIM.** 23.1 - Em caso afirmativo, responda: 23.1.a - Há um plano de
aplicação para
163 os recursos do Fundo elaborado pelo Conselho Municipal dos Direitos? **SIM.** 23.1.b - Há
receitas
164 próprias do município destinadas para o Fundo? **SIM.** 23.1.c - O município faz
campanhas de
165 arrecadação para o Fundo? **SIM.** 23.1.d - O recurso do fundo é usado em que ações?
Estudos e
166 **diagnósticos municipais sobre a situação das crianças e adolescentes, Programas
de**
167 **atendimento a crianças e adolescentes, Programas de incentivo à guarda e
adoção,**
168 **Capacitação de pessoal para o melhor funcionamento das políticas e programas
municipais, Divulgação dos direitos das crianças e adolescentes, 169 Campanhas de
captação,**
170 **Reordenamento Institucional.** 24 - O Sistema de Informação para a Infância e
Adolescência -
171 SIPIA está implantado em seu município? **SIM.** 24.1 - Em caso afirmativo, responda:
24.1.a - Os
172 conselheiros tutelares alimentam o SIPIA? **SIM.** 24.1.b - Houve alguma capacitação dos
173 conselheiros para fazer essa alimentação? **SIM.** 25 - Quanto à infra-estrutura
assegurada para
174 funcionamento dos Conselhos Tutelares: Infra-estrutura e Quantidade: sala exclusiva
02, linha
175 telefônica **02,** fax **02,** computador **02,** acesso à internet **02,** funcionário para rotina
176 administrativa **02,** automóvel **02,** livro de registro de ocorrências **02.** Caso seu
município tenha
177 mais do que 01(um) Conselho Tutelar, informe nesta coluna a quantidade de
conselhos
178 tutelares que dispões da infra-estrutura selecionada - **02.** 26 - Existe algum
mecanismo de
179 articulação entre o Conselho de Direitos e os Conselhos De Saúde, Educação E
Assistência
180 Social? **SIM.** 26.1 - Em caso afirmativo, indique em quais conselhos: **Educação e Ação
Social.**
181 **ORÇAMENTO CRIANÇA - OCA. Sobre o orçamento criança no plano plurianual - PPA.**
Maria
182 Eunice expôs que a Prefeitura Municipal disponibilizou um técnico, Sr. Edson de
Jesus, que está
183 trabalhando no levantamento de dados com intuito de elaboração do OCA. Senhora
Patrícia
184 informou que existe a proposta de viabilizar outro integrante para a comissão técnica
com

185 especialização em contabilidade para conclusão do OCA. 27 - O Quadro de Detalhamento de

186 Despesas do Orçamento Criança e Adolescente - QDDOCA foi incluído no projeto de lei do Plano

187 Plurianual (período 2006-09)? **NÃO.** 28 - Realizou-se publicação do Quadro de Detalhamento de

188 Despesas do Orçamento Criança e Adolescente - QDDOCA incluído no projeto de lei do Plano

189 Plurianual-PPA, a fim de dar conhecimento à sociedade do Orçamento Criança? **NÃO.** 29 -

190 Houve reunião para apreciação do Orçamento Criança, previsto no Plano Plurianual no: 29.1 -

191 Conselho Municipal dos Direitos da Criança - CMDCA. **NÃO.** 29.2 - Conselho Municipal de

192 Assistência Social - CMAS. **NÃO. Sobre o Orçamento Criança na Lei do Orçamento Anual -**

193 **LOA.** 30 - O Quadro de Detalhamento de Despesas do Orçamento Criança e Adolescente -

194 QDDOCA foram incluídos no projeto de Lei do Orçamento Anual-LOA para 2006? **NÃO.** 31 - O

195 Quadro de Detalhamento de Despesas do Orçamento Criança e Adolescente - QDDOCA será

196 incluído no projeto de Lei do Orçamento Anual-LOA para 2007? **SIM.** 32 - Foi realizada

197 publicação do Quadro de Detalhamento de Despesas do Orçamento Criança e Adolescente -

198 QDDOCA incluído no projeto de Lei do Orçamento Anual-LOA para 2006, a fim de dar

199 conhecimento à sociedade do Orçamento Criança? **NÃO.** 33 - Houve reunião para apreciação do

200 Orçamento Criança previsto no projeto de Lei do Orçamento Anual-LOA no: 33.1 - Conselho

201 Municipal dos Direitos da Criança - CMDCA. **NÃO.** 33.2 - Conselho Municipal de Assistência

202 Social - CMAS. **NÃO. Sobre o Orçamento Criança na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO.**

203 34 - Foi incluído dispositivo legal contendo ações prioritárias para a área da infância e

204 juventude no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO de 2006? **NÃO.** 35 - Foi incluído

205 dispositivo legal determinando a publicação de relatórios de execução orçamentária do OCA no

206 projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO aprovado em 2006? **NÃO. Sobre o Orçamento**

207 **Criança na Execução Orçamentária.** 36 - Foi apurado o Relatório de Execução Orçamentária

208 do OCA para o exercício de 2005 e comparado com o previsto na Lei do Orçamento de 2005

209 para verificação do percentual de cumprimento do Orçamento Criança? **NÃO.** 37 - Foi apurado

210 o Relatório de Execução Orçamentária do OCA para o primeiro trimestre de 2006? **NÃO.** 38 - No

211 caso de seu município não ter conseguido apurar o Orçamento Criança, indique as dificuldades

212 encontradas. **Tivemos acesso às informações e compreendemos a metodologia, mas o prazo**

213 **foi insuficiente para apuração.** Maria Eunice observou que até final de novembro poderá

214 ocorrer a inclusão do quadro de detalhamento no Orçamento 2007. **Consideração Final: Gestor**

215 municipal entendendo a importância do Orçamento Criança já reuniu seus representantes
216 (Administração Direta e Indireta) para a sua implantação, sendo que o município instituiu uma
217 Comissão Técnica para dar andamento ao OCA. Já chegaram a esta Comissão os instrumentos
218 (LO, LDO e PPA) necessários para elaboração do referido orçamento. Conforme previsão da
219 Comissão o Orçamento Criança será apresentado aos órgãos competentes, até o final de 2006,
220 o "OCA 2007" com os indicativos sugeridos pela ABRINQ Maria Eunice informou que o prazo para
221 entrega do Mapa 01 para Fundação ABRINQ é 31/08/06. Maria Aparecida de Moraes informou
222 que já foi enviado a Comissão o Plano Municipal de Saúde para análise. A Educação está em
223 processo de elaboração e a Assistência já possui. Após encaminhamento do mapa para ABRINQ,
224 o mesmo será enviado aos Conselheiros de Direitos. A coordenadora geral do Conselho solicitou
aos presentes se possuíam algum questionamento. Não havendo questionamentos, 225 a mesma e
226 colocou em votação o Mapa 01 do Prefeito Amigo da Criança, o qual foi aprovado por
227 unanimidade. Maria Aparecida de Moraes, coordenadora da Comissão do PPAC, agradece a
228 participação de todos e enfatiza que o Prêmio não é do Prefeito, mas de cada um de nós. Foi
229 sugerido enviar correspondência para a Organização dos Advogados do Brasil - OAB de
230 Blumenau, enfatizando a importância de sua participação na Comissão do PPAC. Aprovado por
231 unanimidade. 8º Encerramento: **Nada mais havendo, a Coordenadora deu por encerrada a**
232 **reunião extraordinária, da qual eu, Maria Regina Cordini Golle lavrei a presente Ata, que**
233 **depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.**
234 **Silvio Uliano.....**

235 Levi Hulse.....

236 Maria da Conceição Lima de Andrade

237 Roseli Nazário.....

238 **Sônia R. de Souza.....**

239 **Maria Aparecida P.M. de Oliveira.....**

240 **Andréa Heidemann.....**

241 **Márcia M. Kaiser de Oliveira.....**

242 **Maria Bernadete Lombardi Moreira**

243 Liane Koffke.....

244 **Cláudia Vilela de Souza Lange.....**

245 **Lorete M. Bernardes**.....

246 **Grace M.M.Moreira**.....

247 **Sueli Maria Marcos**.....

248 **Edna E. E. Gonçalves**.....

249 Leoncir Correia.....

250 **Neiva de Assis**.....

251 Leila Patrícia V. Nagel.....

252 Ursula Trude Richter.....

253 **Umberto O. Campos**.....

254 **Eva Salet Mendes Johann**.....

255 Leonardo Stuepp.....

256 Dora Neves Moritz.....

257 Mariza Farias Hoepfers.....

258 Cientes:

259 **Nome: Assinatura:**

260 _____

.....

261 _____

.....

262 _____

.....

263 _____

.....

264 _____

.....

265 • **Conselheiros presentes**